



**18ª Reunião Ordinária
do Conselho Consultivo do SIGAP**

Data	03 de dezembro de 2020
Horário	14h30 às 17h00
Local	Videoconferência

PRESENCAS
Representantes do Governo do Estado de São Paulo
Eduardo Trani – Subsecretário de Estado de Meio Ambiente
Cristina Maria do Amaral Azevedo
Sérgio Luis Marçon
Rodrigo Levkovicz
Alexsander Zamorano Antunes
Adriano Pinter dos Santos
Representantes da Comunidade Científica
Ricardo Ribeiro Rodrigues
Gerd Sparovek
Alexandre Turra
Marcelo Gomes Sodré
Carlos Alfredo Joly
Representantes da Sociedade Civil
Ítalo Pompeo Mazzarella
Fernando Pieroni
Paulo Henrique Groke Junior
Márcia Hirota
Eduardo Humberto Ditt
Secretaria Executiva
Virginia Dorazio
CONVIDADOS
Rafael Frigério
Cap. PM Júlio Cesar
Ten. Cel. Ênio
Gabriela Rezende
Edson Montilha
Patrícia Izar
Mara Cristina Marques
Thais Guimarães
Gustavo Casoni da Rocha
Naiana Lanza Landucci
Jorge Luiz Vargas Lembro



PAUTA PRELIMINAR

14h30 – Abertura – Presidente do CCSIGAP - Kitty

- a. Aprovação da ata da 17ª Reunião Ordinária do CC SIGAP
- b. Aprovação da Pauta da 18ª Reunião Ordinária do CC SIGAP

14h45 - Palavras de Abertura: Subsecretário do Meio Ambiente - **Eduardo Trani**

15h00 – Continuação do debate sobre conservação de primatas paulistas:

15h00 - Combate a caça ilegal – **Sérgio Marçon**, Coordenador da CFA;

15h30 – Atuação da Polícia Ambiental de São Paulo com relação aos primatas paulistas - **Cel. Paulo Motooka**, Comandante Geral da Polícia Ambiente

16h00 - Ações da Fundação Florestal na Conservação dos primatas paulistas, **Rodrigo Levkovicz**, Diretor Executivo da Fundação Florestal;

16h30 – Debates e encaminhamentos

17h00 - Encerramento

Kitty – Faz a abertura da reunião colocando em aprovação a Minuta da Ata da 17ª Reunião Ordinária do CC SIGAP, depois a aprovação da Pauta e apresentação de 6 slides do Balanço do SIGAP de 2020

Rodrigo – pede que seja invertida a ordem da Pauta, em função de uma reunião com Subsecretário Trani, deve sair após sua apresentação.

Kitty – coloca para aprovação a proposta de Pauta dessa reunião. Proposta de pauta aprovada, e pergunta se os Conselheiros tiveram oportunidade de ler a minuta da Ata da 17ª Reunião Ordinária do CC SIGAP (tema Juréia) ou se há alguma solicitação de retificação. Explica que fizemos a Ata de uma forma remetendo a gravação e disponibilizamos a gravação, porque não fazia sentido resumir uma gravação, uma exposição histórica como tivemos. Pergunta sobre a avaliação dos Conselheiros se estão de acordo com o modelo apresentado e se tem algum ajuste a ser feito. Todos de acordo, Ata da 17ª Reunião Ordinária CCSIGAP aprovada.

Kitty – faz um balanço sobre as atividades do CC SIGAP em 2020

Link da apresentação no final do texto (Gravação de 00:06:04 à 00:11:21)

Joly – Gostaria de que o Secretário Marcos Penido apresentasse ao CC SIGAP uma devolutiva referente ao trabalho desenvolvidos pelos GT1 e GT2 criados para ajudar numa proposta para a fusão dos institutos, saber como vai ficar a reestruturação.

Marcelo Sodré – O mesmo pedido que o Joly mencionou.

Trani – cumprimenta a todos os presentes. Explica que a vinda a reunião do SIGAP é fazer um balanço. Propõe remarcar foi a excelência da nossa decisão de escolha e de convite aos Conselheiros que compõem o SIGAP. Acompanha esse assunto a bastante tempo. Estamos muito felizes diz que o Secretário Penido acertou não só de convidá-los, mas também de nós indicarmos a Kitty na presidência esse ano, Virginia e toda a equipe. Sabe que o trabalho é grande, mas fundamentalmente foi muito boa a formação, foi o equilíbrio entre os grupos,



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E DO MEIO AMBIENTE DO
ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Conselho Consultivo SIGAP

todos na linha de trabalho com o tema, obviamente da conservação da biodiversidade e responsabilidade correlatas, razão pela qual os trabalhos foram profícuos, tivemos muitos resultados, muita participação ativa, no sentido de ter relatórios, e etc. Só tenho a agradecer e um pouco comemorar essa assertividade que nós fizemos em reunir pessoas do nível das que estão aqui. Primeiro não tem como sem deixar que parabenizar de forma efusiva o nosso querido amigo, professor, colega Joly, Ricardo Rodrigues que estão aqui, todos aqueles que compuseram ao longo dos últimos 20 anos, encabeçaram um projeto desta ordem, que eu tive a honra de ser convidado, entre vários professores da FAPESP, acho que fui fazer um recado para dizer que o BIOTAAPESP não foi um só uma iniciativa da universidade, ao contrário, foi um acerto de primeira linha ao montar uma base de dados e de informações que foram essenciais nos últimos 20 anos e o Fabio Feldmann me lembrou que começou conosco a ideia. Um grupo de pessoas que ao longo dos últimos 20 anos se dicaram, porque o BIOTA começou antes de 1999. Propôs que todos os presentes dessem palmas no sentido positivo, para Joly, Ricardo Rodrigues e esse grupo que estão aqui. Palmas!! Que conste em ata esse parabéns público. Algo que chama-se estruturação de uma política de conservação no Estado de São Paulo. Muito orgulho, e acredita que aqui é o desafio e aqui é a continuidade. Segunda questão, foi antes do BIOTA/FAPESP que lançamos um livro que eu reputo de grande utilidade, foram quase 5 anos de trabalho, feito por uma série de profissionais da CETESB, da Secretaria, todos aqui são autores Rodrigo, o Sergio Marçon, Kitty, todos são autores desta obra, é uma obra que se pretende ser humilde porque ela não é um trabalho de reflexão, ela é uma grande coletânea de instrumentos de planejamento, licenciamento e gestão ambiental no Estado de São Paulo chamado "Caderno de Apoio para Profissionais". Temos hoje um livro de 580 páginas com glossário, que serve a todos os profissionais, aos estudantes e é um guia seguro, porque homologado pelo Estado, homologado pelos profissionais que fazem projetos, de engenharia, projeto de arquitetura, projeto de agronomia, projeto do que for, eles têm um guia baliza, e foi feito pelos arquitetos. Na sequência, uma terceira informação que é o andamento das pesquisas de biodiversidade que estamos fazendo em parceria com a FAPESP sobre as UCs, mostrando um caso concreto de parceria de pesquisadores com as instituições públicas e os 15 (quinze) projetos são essenciais para melhorarmos a gestão e conservação das nossas UCs. Quarto ponto: informa que conseguimos fazer a concessão do Parques Estadual da Serra do Mar e estamos em fase de homologação do vencedor e nos próximos 25 anos teremos um concessionário que vai fazer dessa região um grande trabalho. Quinto ponto: Dizendo ao Professor Ricardo Rodrigues que nos acompanha de forma tão zelosa e tão dedicada a todos os projetos da Câmara de Compensação Ambiental. O SIGAP precisa saber que o estado de São Paulo não tem mais recurso de investimento para a melhorias, equipamentos, seja de uso público, seja de pesquisa, uma enorme quebra por razões macroestruturais. Explica que está a três anos à frente da CCA e conseguimos aplicar os recursos de forma eficiente e eficaz, dando resultados. Solicita ao Diretor Executivo da FF que traga no próximo ano a prestação de contas para o SIGAP. Sexto ponto: O Governador João Dória junto com o Secretário Penido, está levando a nossa proposta criada dentro da Secretaria a mais de um ano que é um PL que foi incluir no ICMS do estado um novo percentual para a área ambiental e está sendo chamado de ICMS Ambiental e tínhamos 0,6% do ICMS do estado distribuído aos municípios que protegem as UCs, e esse recurso era aplicado desde 1993, além disso tínhamos recursos aplicados aos reservatórios de energia elétrica e a nossa proposta foi ampliar esse recurso que é outro 0,5 % ICMS ecológico s dos municípios, de que seja aplicado também em reservatórios de abastecimento de água. Nós



conseguimos também mais 1,0% e o PL está sendo entregue e a novidade que conseguimos desse 1,0%, 0,5% para política de resíduos sólidos do estado de São Paulo, área que nunca houve recursos cativos para os municípios que se credenciarem irão receber. Por fim o tema ligado a administração do novo instituto ou da ação de pesquisa, foi logo na sequencia tivemos o decreto do SIEFLOR que já está absolutamente enquadrado de um certo modo regula a gestão responsável pela das UCs para a Fundação Florestal que estava com risco de extinção. O Rodrigo e o Bucci estão dando andamento desse processo que logicamente terá um prazo de execução que será uma transferência, esperamos que seja uma transferência tranquila e que essas atribuições sejam feitas de formar organizadas e que a equação final seja o melhor resultado positivo para a gestão melhorada das nossas UCs. Na outra ponta iniciou o processo da nova plataforma ou o que serão dos institutos, ainda vigentes, ainda não efetivados nos seus decretos, e tanto o documento produzido pelo SIGAP que tem servido de base a reflexão e inspiração para o novo modelo. Ele já foi compartilhado nas instancias que já foram criadas. Foi criado um grupo de trabalho executivo, da administração direta, esse GT tem prazos para entregar produtos, um deles é no prazo de 60 dias, que está deglutindo essas ideias e sugestões. Queria agregar mais uma sugestão que veio unilateral do Professor Gerd uqe faz parte desse GT representando a Fundação Florestal que fez sugestões em termos de fluxograma, funções, ideias, etc. Estamos fazendo tudo isso dentro de um quadro de estabilidade institucional. Cada instituto designou 3 técnicos para 3 temas diferentes, uma tema é RH que tem que discutir problema em relação a carreira, etc. O outro grupo é patrimônio, relacionar, inventariar. Sairão todos os relatórios públicos. Pede ao Gerd que assim que esses relatórios que sejam compartilhados com os conselheiros. E um terceiro grupo que está tratando da formatação das ideias do que seria o novo instituto, seus objetivos, funções, etc e para isso foi distribuído a sugestão do SIGAP para ser absorvido e discutido. Nós poderíamos colocar na pauta da **primeira reunião de 2021 um balanço específico para o SIGAP mostrando as ideias que já avançaram, ideias que foram descartadas, ideias ainda em duvidas.**

Kitty – Cumprimenta todos os convidados que estão participando dessa parte conceitual sobre os primatas. Comenta que os Conselheiros que não estão presentes todos justificaram ausência.

Rodrigo – Cumprimenta todos os presentes e inicia sua apresentação:

Link da apresentação no final do texto (Gravação de 0042:51 a 01:12:49)

Ítalo – Dá parabéns ao Rodrigo pelo trabalho em prol dos macacos e principalmente no período em que está a frente da FF, muita coisa tem avançado e o mérito é seu e toda a equipe. Conta que a FF passou por situações que menos de três anos teve 5 diretores executivos. Pergunta ao Rodrigo que na outra reunião que tivemos questionou sobre o recurso da compensação ambiental é um recurso que entra e não faz parte da dotação orçamentária, porque ele tem que se reportar a esse comitê de gestão pública.

Rodrigo – A questão é politica no bom sentido é de gestão publica como legal. Apesar que ser um dinheiro que entra pela compensação, no SNUC vemos que essa contribuição é para ações que gestão e implementação das unidades, e ai o governo tem total legitimidade de colocar um filtro, porque essas ações de gestão e implementação das unidades eles podem ter um filtro de um conselho gestor de gasto público. Esse comitê busca dar economicidade, e não só



para esse dinheiro, todo os fundos e contratações passam por ele. A FF tem dialogado mais com esse comitê, e esse comitê já existe desde o governo Alckmin, não é uma inovação, e alguns projetos tem mais dificuldade de passar porque não existe uma compreensão da sua qualidade técnica e da sua importância.

Ítalo – Complementa que se temos a CCA que tem um grupo que se reúne, anteriormente era só governo e depois entrou a sociedade civil e a universidade, para ficar uma coisa mais aberta e democrática. Já temos um comitê que já é representado pelo Trani e temos o colegiado. Esse comitê do governo não tem a capacidade técnica que tem o grupo da CCA em poder analisar o que é viável ou não para o meio ambiente.

Rodrigo – Complementando, passamos muito suor para aprovar nossos projetos na Câmara.

Ten.Cel.Enio – que está representando o Coronel Motooka que não pode participar da reunião.

Link da apresentação no final do texto (Gravação de 01:21:29 a 01:38:20)

Ítalo – Agradece a participação do Ten. Enio. Indaga sobre a preocupação do efetivo que diminui ano a ano e que vemos é que se não vier concurso para a policia ambiental especificamente, esse trabalho hercúleo que foi apresentado vai ser muito mais difícil, porque temos os policiais da burocracia, vigilância, rondas e aqueles que estão doentes ou de férias. Quando fazemos esse cálculo percebe-se que o efetivo cai muito. Na outra reunião coloquei esse meu ponto de vista e acho que o Secretario tem que levar ao governador a importância do trabalho de vocês e a importância de aumentar o efetivo e a qualificação constante, porque ela é uma policia como semelhante ao bombeiro, ao COI ao GATE. A Policia Ambiental é também técnica. Outra situação é o caso da participação da policia federal, do Ministério Público Federal, Estadual a Renctas. Informa que faz parte da Renctas a muitos anos, como foi colocado os gráficos de apreensão de animais no estado de São Paulo ele está muito fora da realidade. Que nós notamos é que a atuação tem sido mais pela Policia Rodoviária Estadual que é Policia Militar e também da Policia Rodoviária Federal e que temos índices pequenos da Policia Ambiental, não que a Ambiental não esteja atuando, acredito que está faltando muito trabalho de inteligência, a Policia Ambiental tem que ter inteligência, porque tráfico de animais há 20 anos observávamos isso. A situação do tráfico de armas muito mais, e se pegarmos um território nacional com 52% de floresta que é o Brasil, o tanto que biodiversidade que ele tem, o trabalho de inteligência de vocês tem que ocorrer. Hoje se você que comprar papagaio não é só nas feiras, você vai nas bocas de fumos de venda de droga eles também estão vendendo animais. Parabeniza o trabalho da Policia Ambiental e sabe das dificuldades do dia-a-dia e a preocupação é a perda do aumento do efetivo, e a qualificação e o recurso para implantar a inteligência.

Ten. Enio – concorda com as colocações e pontua que o Cel.Motooka veio com uma nova visão e a primeira questão que foi colocada é esse incremento da inteligência. Perder efetivo é algo que o poder publico, tem razão na questão da previdência, contratação, enfim. Pelo que estamos observando temos que trocar a tecnologia, aumentar a qualificação e a tendencia será diminuir como um todo, é uma dificuldade muito grande éramos 100.000 homens e hoje 85 mil, Há alguns anos um especialista em segurança publica disse que São Paulo tinha muitos policiais ambientais, e o editorial da revista Veja colocou o seguinte: Não é São Paulo que tem



muito é o Brasil que tem pouco. Recorda do Coronel Cervilha já veterano da policia militar ambiental ele dizia o seguinte: Entendam o policial militar do dia-a-dia ele cuida que é do interesse do homem que é o patrimônio, mas vocês que são da ambiental cuidam do que é do interesse de Deus que é a natureza. O Cel. Motooka deixa claro, enfrentemos essa dificuldade, esse efetivo que corremos o risco de perder o efetivo, estamos estudando a possibilidade de criar-se um batalhão no interior, pensando nisso o Cel. Motooka estabeleceu o seguinte com relação a essa parte de inteligência, vamos ter X policiais fazendo esse tipo de trabalho e se amanhã reduzir o efetivo a inteligência permanece. São Paulo se comparado a outros estados tem uma Policia Ambiental pujante, mas o que representa pelo trabalho deveria ser 3 a 4 vezes mais.

Marçon – Depois das palavras dos colegas, vou me permitir a não fazer nenhuma apresentação porque foi com muito esmero preparada pelos nossos técnicos. Os que antecederam tanto o Rodrigo como Cel. Enio já preencheram as principais lacunas na questão da conservação grande parte dos projetos que o Rodrigo citou, somos parceiros junto com o departamento de fauna e seja no fornecimento de dados, seja na ida a campo, seja na elaboração do projeto e também compartilhamos grande parte dos dados. Gostaria de colocar dois pontos especificamente um no lado da conservação e um no lado da fiscalização. Nos últimos anos estamos trabalhando na fiscalização dos primatas basicamente recebendo denúncias que apontam em casos de manutenção em cativeiro como foi mostrado e alguns casos de maus tratos, muito poucos relacionados a caça, e acredita no que o Ítalo falou e o destaque feito pelo Ten. Enio é importante, a inteligência e vejo que o Cel. Motooka que veio com essa missão de implantar e de fortalecer o núcleo da policia ambiental com muitos bons olhos. Queria ouvir os demais conselheiros, queria entender como o pessoal que estão nas pesquisas, como conseguiríamos fazer um trabalho mais apurado, que sugestões os Srs. Nos dão para que a gente através da inteligência onde buscar esses fios da meada, o que os Srs. Estão vendo no meio do campo que a gente não está vendo, porque já alguns anos discute numa apresentação sobre o mesmo tema houve um descompasso entre os entendimentos, afirmações que acontecia caça no caso dos primatas e não estávamos enxergando e por outro lado a policia ambiental não identifica isso, não encontramos esse fio da meada. Considerando o que disse o Cel. Enio todo esse esforço para estruturar um núcleo de inteligência robusto na policia ambiental, queria ouvir dos Srs. onde devemos começar. E outro aspecto relacionado a conservação temos visto e temos feito coma Cetesb em relação aos processos de licenciamento. Um exemplo que um caso que foi identificado na região de Ribeirão Preto através de um pedido de supressão de vegetação para a instalação de um condomínio foi identificado em dois fragmentos minúsculos a população de Bugios Pretos. O licenciamento trouxe esse problema a tona. Buscamos medidas mitigatórias para as mínimas condições para essas populações, mas disse surgiu um projeto para fazer a translocação dessa população, talvez pela CCA, para UCs ou áreas maiores para que elas possam ser viáveis a curto prazo. Pode parecer que não fazemos o suficiente para melhorar a conservação dos primatas paulistas, mas há um olhar especial no Sistema Ambiental Paulista cada vez sendo mais calibrado para a diferenciação dos primatas.

Ítalo – Cumprimenta o Marçon pelo trabalho que vem sendo feito na CFAB. Faz uma sugestão que é a situação criminosa com a fauna é a internet, nesse universo online uma situação que é descarada com a venda de animais. Uma das situações é mapear esses traficantes. A Renctas colocou isso num programa recentemente num programa editado pela Globonews que vamos



apresentar. Quem está trabalhando com o assunto internet é a Polícia Federal que tem grupo de trabalho ligado a fauna. Precisaria ver como ser possível dentro da CFA e contar com a convergência da Policia Ambiental de ter uma inteligência dentro dessa parte dos crimes de internet. Outro ponto que tem uma interação com a UCs, no caso da FF junto com a policia ambiental e com a CFA são os grandes vendedores de carnes. No entorno das UCs temos diversos açougues como também abres que vendem carne de animal silvestre. Temos que ter um trabalho no entorno dessas UCs. Quanto ao caso dos processos de licenciamento a situação de manejo da fauna. A situação da fauna, na área politica se tornou cachorro e gato ele é deputado estadual, federal e vereador, a fauna silvestre sumiu e isso tem que mudar. Propõe que volte a discutir no próximo ano a politica estadual de fauna silvestre.

Paulo – o Ítalo fez mudar o raciocínio. Falou da preocupação do ambiente como um todo. A questão do palmito juçara é muito antiga ela é um ponto importante que podemos trabalhar mais claramente com inteligência por questões físicas a serem acompanhadas o que acarreta a perda de alimento para os primatas mas também pela caça oportunista, mais especificamente no caso de primatas percebemos uma relação muito direta do palmiteiro que tem uma presença física no mato mais constante como caça oportunística de primatas. Se fecharmos o cerco ilegal de juçara estamos direta ou indiretamente nas duas linhas que o Italo se referiu, que é a questão de manter a estrutura e manter o vigor da floresta.

Kitty abre a palavra aos convidados

Marçom – O que o Ítalo falou ascendeu uma luz no seguinte sentido, se há alguma parceria com as empresas de redes sociais ou dos sites de buscas mais famosos para que recebamos ou se ainda não foi tentado, Cel Enio pode explicar melhor, e também o Paulo citou sobre o aumento da caça em função da pandemia.

Edson Montilha – Pergunta ao Cel. Enio se no caso da pandemia se houve impacto na fiscalização

Ten.Cel.Enio – Complementando que o Marçom comentou, excelentes as referencias, perfeitas as suas colocações e o núcleo da inteligência está sendo montado, estamos com algumas tratativas nesse sentido convergindo com o que você falou. Resposta para o Edson, a P.Ambiental não parou, continuou trabalhando presencialmente fazendo suas atividades de policiamento e fiscalização, mas houve um percentual do efetivo contaminado pelo COVID, precisou ficar em quarentena outros em tratamento, houve impacto sem dúvida.

Kitty – Complementa dizendo que acredita que cumprimos com o objetivo dos conselheiros que solicitaram que pautasse esse tema. Na reunião passada ouvimos várias falas da Comissão Pro-Primatas Paulistas, da Sociedade de Primatologia do Brasil, do ICMBio, ressaltando as ameaças em geral no Brasil aos primatas e especificamente no estado de São Paulo e nessa reunião era justamente o que o Marçom colocou que dizer o que o estado tem feito e como pode estar estabelecendo esse diálogo para aprimorar as ações. Cumprimos muito bem esse objetivo de trazer esse assunto ao CCSIGAP. Agradece a presença de todos, as apresentações. Informa que no início do próximo ano vamos compartilhar uma proposta de calendário, estamos tentando manter as quintas-feiras como nosso dia prioritário, talvez trocando entre manhã e tarde.



Kitty faz votos que o próximo ano tenhamos boas novas e que cada um de nós e todos juntos consigamos ser responsáveis por algumas dessas boas novas como temos nos esforçado tanto e relatando os esforços, nem sempre com o sucesso que gostaríamos, mas com certeza com todo o suor que podemos.

Ten. Cel. Enio – Expressa a alegria de ter participado e que foi um momento de grande aprendizado e quero deixar abraço de excelente final de ano para todos e agradecer especialmente o Marçon que é um verdadeiro maestro zelador do relacionamento entre SSP e SIMA, nossa luta jamais será glória e há de haver vitórias

Kitty dá por encerrada a reunião.

- **Gravação da 18ª Reunião Ordinária do CC SIGAP:**

<https://1drv.ms/v/s!AtFJ30MlvFGgiTQIFDnMfm53Q1LI?e=NoqHJM>

- **Apresentação Kitty – Balanço CC SIGAP 2020 (em anexo)**

Link da apresentação no final do texto (Gravação de 00:06:04 à 00:11:21)

- **Apresentação Rodrigo Levkovicz – ????**

Link da apresentação no final do texto (Gravação de 00:42:51 a 01:12:49)

- **Apresentação do Tenente Coronel Enio (em anexo)**

Link da apresentação no final do texto (Gravação de 01:21:29 a 01:38:20)